

## 244 - AVALIAÇÃO DA INTERAÇÃO DOS HERBICIDAS APLICADOS NA PÓS-EMERGÊNCIA COM ADUBOS NITROGENADOS NA CULTURA DE MILHO

NICOLAI, M. (ESALQ/USP – Piracicaba-SP, marcelon@esalq.usp.br); GUTIERREZ, F.S.D. (ESALQ/USP - Piracicaba-SP, fsdgutie@esalq.usp.br); LÓPEZ-OVEJERO, R.F. (ESALQ/USP – Piracicaba-SP, rflloveje@esalq.usp.br); BARELA, J.F. (ESALQ/USP – Piracicaba-SP, jfbarela@esalq.usp.br); CHRISTOFFOLETI, P.J. (ESALQ/USP – Piracicaba-SP, pjchrist@esalq.usp.br).

A adubação nitrogenada da cultura de milho e a aplicação de certos herbicidas em condições de pós-emergência têm resultando na redução de seletividade destes herbicidas para a cultura. Sendo assim, existem recomendações práticas da necessidade de um intervalo mínimo de sete dias entre as aplicações destes herbicidas, para que não haja riscos de interação entre eles. No entanto, poucas informações científicas existem na literatura sobre os produtos convencionalmente utilizados na cultura bem como sobre o novo herbicida mesotrione. Desta forma, o presente ensaio foi realizado com o objetivo de avaliar as possíveis interações existentes entre herbicidas pós-emergentes e a adubação nitrogenada na cultura de milho, avaliando fontes de nitrogênio e épocas de aplicação. O ensaio foi instalado em milho safrinha sob pivô-central, na área da Fazenda Areão de propriedade da ESALQ/USP em Piracicaba, SP. O Plantio da área ocorreu no dia 25/04/2003 com o uso de sementes de milho da Aventis, na quantidade de 15 kg/ha. O Híbrido usado foi do tipo simples, da safra 2001/02, com validade até jul/2003. O espaçamento foi de 80 cm entrelinha e 7 plantas por metro linear. O delineamento estatístico utilizado foi o de blocos inteiramente casualizados, com quatro repetições, onde cada parcela consta de quatro linhas da cultura com cinco metros de comprimento. Os tratamentos do ensaio dividiam-se em três níveis que envolviam os herbicidas, em g i.a.ha<sup>-1</sup>: mesotrione a 144 + assist (0,5%), mesotrione a 120 + atrazina a 1200 + assist (0,5%), foransulfuron a 45 + iodossulfuron a 3 + hoefix (0,5%), nicosulfuron a 144 + atrazina a 1500 e as testemunhas com e sem capina; os adubos nitrogenados: sulfato de amônia a 300 kg/ha e Uréia a 150 kg/ha, para complementar a recomendação nutricional do boletim 100; os intervalos de aplicação, entre os herbicidas e os adubos, em dias antes da aplicação (DAA): 7, 3, 0, totalizando 36 tratamentos. O equipamento usado para a aplicação foi um pulverizador costal pressurizado por CO<sub>2</sub>, em pressão constante de 40 psi ou 2,5 bar. A barra de aplicação contava com quatro pontas de pulverização, do tipo leque Teejet XL 11002 VS, com consumo de 200 L/ha. O estágio de desenvolvimento do milho, para a aplicação dos tratamentos herbicidas, era de quatro a cinco folhas verdadeiras. As avaliações, aos 7, 14, 21 e 28 dias após a aplicação dos tratamentos herbicidas (DAA), foram relacionadas aos danos fitotóxicos, analisadas visualmente, em porcentagem. Aos 53 DAA foi avaliada a altura da base da panícula de floração. A partir dos resultados e condições em que foi realizada a pesquisa não foi possível detectar diferenças estatisticamente significativas nas interações entre tempo de aplicação de herbicidas e adubação nitrogenada.